

d) a composição da Dívida Pública, em 31 de dezembro de 1992, é a seguinte:

CR\$	
Dívida Flutuante	11.045.961.923.694,69
Dívida Fundada Interna	55.051.172.158.254,66
Dívida Fundada Externa	5.424.938.797.830,23
Soma	71.522.072.879.779,58

e) Na composição da Dívida Flutuante merecem destaque:

1- Os Restos a Pagar, que perfazem CR\$6.987.101.479.670,48, superando em 1.097,06% os registrados no exercício de 1991. Observa-se que nesse valor está compreendida a despesa de pessoal e reflexos relativa ao mês de dezembro, cujo pagamento se formaliza no início do mês de janeiro de 1993.

2- Débitos da Tesouraria, são representados pelas operações de créditos por antecipação da receita, no montante de CR\$3.621.062.787.918,08, assim demonstrado:

CR\$	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	102.032.210.770,63
INSCRITO NO EXERCÍCIO	3.617.539.207.765,21
BAIXA DO EXERCÍCIO	98.508.630.623,76
SALDO P/O EXERCÍCIO SEGUINTE	3.621.062.787.912,08

Essas cifras são registradas pelo valor da emissão dos respectivos títulos, sem estar agregados os juros e correção monetária, os quais são calculados apenas por ocasião dos resgates.

3- Sob o título de "Diversos" (Anexo 14-A) destacam se as contas "Entidades Autárquicas e Oficiais do Estado - C/ Transferências" no valor de CR\$4.577.908.348.266,79, Empresas Públicas e de Economia Mista - C/Transferência, na importância de CR\$308.154.362.603,62, e, ainda, "Outras Contas Pendentes - IPESP", com a parcela de CR\$937.331.966.560,91, representativa de crédito dessa Autarquia. Em relação a essa conta registra-se em contrapartida, no Ativo Financeiro, que a Entidade é devedora da quantia de CR\$732.497.369.633,17, correspondente a crédito do Tesouro.

f) A Dívida Fundada Interna é constituída por Títulos e por Contratos. "Por Títulos" é representada pelas Obrigações do Tesouro do Estado de São Paulo-Tipo Reajustável, no valor de CR\$8.878,44 e Letras Financeiras do Tesouro Paulista por CR\$10.381.759.529.425,69, que perfazem CR\$10.381.759.538.304,13, assim representadas:

DÍVIDA FUNDADA	TÍTULOS	QUANTIDADE	VALOR EM 31/12/92	CM ATÉ 31/12/92	VALOR CORRIGIDO
O.R.T.P.	26.514	8.878,44	612.917.315,58	612.926.194,10	
L.F.T.P.	7.076.815.934.974	10.381.759.529.425,69	52.782.060.884.221,91	63.163.820.413.647,60	

"Por Contratos", é aquela assumida com entidades creditícias, na forma contratual, conforme anexo 14-B, e que somam CR\$44.669.412.619.950,53, já devidamente corrigida até 31/12/92.

g) As contas referentes à Dívida Fundada Externa, no início do exercício totalizavam CR\$411.137.757.228,35, compreendendo CR\$10.477.351.074,98 do principal e CR\$400.660.406.153,37 de variação cambial. Em 1992 resgatou-se, à conta de recursos próprios do orçamento, a parcela de CR\$40.338.718.508,91, sendo CR\$2.341.221.339,24 do principal e CR\$37.997.497.169,67 de variação cambial, resultando ao final do exercício a seguinte posição:

CR\$	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	411.137.757.228,35
INSCRITAS NO EXERCÍCIO	5.054.139.759.110,79
BAIXA DO EXERCÍCIO	40.338.718.508,91
SALDO QUE PASSA P/O EXERCÍCIO SEGUINTE	5.424.938.797.830,23

h) Cumprindo a disposição contida no inciso I do artigo 106 da Lei Federal nº 4.320/64, procedeu-se à correção monetária dessa dívida, à taxa do câmbio vigente no encerramento do exercício, verificando se um acréscimo de CR\$5.013.801.040.601,88, demonstrado no quadro anexo:

DÍVIDA EXTERNA	SALDO EM 31/12/91	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO DE 1992		SALDO EM 31/12/1992
		INSCRIÇÕES	RESGATE	
PRINCIPAL	10.477.351.074,98	124.053.176.195,68	2.341.221.339,24	132.189.305.931,42
VARIAÇÃO CAMBIAL	400.660.406.153,37	4.930.086.582.915,11	37.997.497.169,67	5.292.749.491.898,81
TOTAIS	411.137.757.228,35	5.054.139.759.110,79	40.338.718.508,91	5.424.938.797.830,23

1) A incorporação dos resultados dos Balanços das Entidades Autárquicas e Oficiais (Anexo 14-C) está apropriada no Ativo o Passivo Permanentes do Balanço Patrimonial do Estado; o Ativo dessas instituições totalizou CR\$11.570.430.998.822,39 e o Passivo CR\$23.114.218.053.279,65 registrando-se, em consequência, um Passivo Real a Descoberto do CR\$(11.943.787.054.457,26) dos quais, CR\$(157.971.427.726,67) referem-se ao saldo registrado até 1991 e CR\$(11.785.815.626.730,59) ao déficit havido em 1992.

Observa-se, porém, que em virtude do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" não ter encaminhado em tempo hábil o Balanço do exercício de 1992, não houve a correspondente incorporação de seu resultado patrimonial, permanecendo a posição do exercício anterior.

j) O Ativo Real Líquido do Estado era, em 1991, de CR\$(1.596.001.429.680,54) compreendendo as parcelas de CR\$(1.438.030.001.953,87), relativa à Administração Direta e CR\$(157.971.427.726,67) à Indireta. Em relação ao correspondente a 1992 - CR\$(66.425.055.454.997,76) - observa-se uma diminuição patrimonial de CR\$(64.829.054.025.317,22), representando uma diminuição de 4.061,97 %. O montante de CR\$(66.425.055.454.997,76) é resultante da variação patrimonial da Administração Direta (Anexo nº 15) que neste exercício apresentou o déficit econômico da ordem de CR\$(53.043.238.398.586,63) e da Administração Indireta (Anexo nº 14 C), cujo resultado negativo é representado pela cifra de CR\$(11.785.815.626.730,59), computando-se, ainda, a importância de CR\$(1.596.001.429.680,54) relativa ao saldo negativo da variação patrimonial apresentada em 31 de dezembro de 1991. Adicionando se os valores apurados em 1992 da Administração Direta e Indireta aos saldos existentes em 31 de dezembro de 1991 o Patrimônio Líquido do Estado em 31 de dezembro de 1992, passa a ser representado da seguinte forma:

ADMINISTRAÇÃO	SALDO EM 31/12/91	RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1992	SALDO EM 31/12/1992
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	(1.438.030.001.953,87)	(53.043.238.398.586,63)	(54.481.268.400.540,50)
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	(157.971.427.726,67)	(11.785.815.626.730,59)	(11.943.787.054.457,26)
TOTAIS	(1.596.001.429.680,54)	(64.829.054.025.317,22)	(66.425.055.454.997,76)

Essa diminuição, na área da Administração Direta, tem origem no fato de que a soma do déficit e da variação cambial da dívida fundada, registrados nos exercícios, superaram o valor da realização da despesa de caráter mutacional, representado pela aquisição de bens móveis, construção e aquisição de bens imóveis, aquisição de títulos e valores, inscrição de débitos fiscais e incorporação de bens móveis e de títulos e valores.

IV - RESULTADO ECONÔMICO DO EXERCÍCIO

Apurado pelo confronto das variações ativas com as passivas o resultado econômico do exercício, em face da gestão de 1992, evidencia a ocorrência de uma diminuição do patrimônio líquido do Estado da ordem de CR\$53.043.238.398.586,63, conforme demonstrativo a seguir:

VARIAÇÕES ATIVAS		64.942.254.151.274,98	
Receita Orçamentária			
Mutações Patrimoniais Ativas	16.451.009.669.774,71		
Variações Ativas Independentes da Execução Orçamentária	62.491.870.561.965,23	78.942.880.431.739,94	143.885.134.581.016,92
MUTUOS			
VARIAÇÕES PASSIVAS		77.700.778.009.001,92	
Despesa Orçamentária			
Mutações Patrimoniais Passivas	12.973.576.293.416,16		
Var. Passivas Independentes da Execução Orçamentária	106.254.018.679.183,47	119.227.594.972.599,63	196.928.372.981.611,55
Resultado Econôm. do Exercício (negativo)			53.043.238.398.586,61